

No Brasil, guerra na Ucrânia afeta preço de alimentos e bem-estar

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Aumentos podem ser vistos em feiras e supermercados do País que é, segundo diretor do FGV Social, "a fazenda do mundo" Foto: Divulgação. ? Ouça essa notícia clicando aqui Os preços dos alimentos no Brasil, que vinham em alta desde o início da pandemia, ganharam novo impulso após a invasão da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro. O fenômeno atingiu especialmente itens produzidos nos dois países envolvidos no conflito, como milho, trigo e óleo vegetal. O aumento trouxe pressão extra para o bolso dos consumidores brasileiros e preocupa governos mundo afora, acendendo um alerta sobre a insegurança alimentar da população mais vulnerável. Uma vez por semana, a cuidadora Emanuely Ximenes, de 35 anos, percorre de ponta a ponta uma feira livre na zona sul do Rio de Janeiro comparando preços das barracas. Praticamente tudo está mais caro. Para abastecer a despensa da patroa, uma idosa de 94 anos, ela gastava de R\$ 40 a R\$ 60 por semana um ano atrás. Agora, as despesas pela mesma quantidade estão mais altas, na faixa de R\$ 60 a R\$ 90 por semana. "Folhas como alface e agrião custavam aqui na feira R\$ 1, R\$ 1 e pouco. Agora, custa quase o dobro", diz Emanuely, apontando para a placa de preço de uma das barracas da feira, com R\$ 1,99 escrito. "Frutas também ficaram mais caras, como mamão. Eu continuo comprando tudo que está na lista, não faço substituições, porque são coisas que ela precisa, mas evito comprar em supermercados."

